



Palavras-chave: Covid-19. Pandemia. Universidade pública. Saúde pública. Gestão de saúde.

Introdução/Objetivo:

Desde que foi declarada pandemia por covid-19 (1), a Unicamp tem empenhado esforços para mitigar a disseminação do SARS-CoV-2 no ambiente universitário; esse trabalho é coordenado pelo Comitê Científico de Contingência do Coronavírus, criado pela administração central. Este Comitê tem monitorado o cenário da pandemia, e assim orientado a Universidade com relação ao funcionamento de suas atividades, além de fornecer consultoria técnica quanto ao vírus e à doença, e planejar e coordenar junto à área de Saúde ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância epidemiológica da doença. A fim de cooperar com este Comitê Central no âmbito local da sua Unidade de Ensino e Pesquisa, Centro, Núcleo, Colégio Técnico ou Órgão, foram criados os Comitês de Crise Locais.

Metodologia:

1) Definição dos membros dos Comitês Locais, e dos seus papéis; 2) Definição das diretrizes de atuação dos CCLs para as diferentes fases que se seguiram à suspensão das atividades acadêmicas presenciais; 3) Criação de canal eficaz de comunicação com os CCLs; 4) Realização periódica de encontros entre representantes do Comitê Central e membros dos CCLs para uniformizar diretrizes, trocar experiências e esclarecer dúvidas.

Resultados:

450 servidores participam de 86 CCLs. Até 01/08/22 6.400 e-mails haviam sido respondidos, e haviam sido realizados 6 encontros, somando 12 horas de duração. Após amplo debate, definiram-se diretrizes de atuação para os comitês, direcionadas às fases Pré-Retorno, Retorno e Pós-Retorno, que se seguiram à suspensão das atividades acadêmicas presenciais. A partir das diretrizes, os CCLs vêm atuando de acordo com as especificidades e características de cada local (2,3), no sentido do maior alcance e adesão às medidas implantadas. Algumas das ações empreendidas pelos CCLs foram: Divulgar e fornecer orientações sobre o aplicativo EducaSaúde e os protocolos sanitários disponibilizados pela Universidade; definir a ocupação local dos espaços com a capacidade máxima de pessoas por ambiente, considerando-se o distanciamento mínimo preconizado pelas normas sanitárias vigentes; estimular a vacinação contra covid-19 e o preenchimento dos dados vacinais nos sistemas informatizados próprios, certificando-se da cobertura vacinal dos alunos e servidores antes do seu retorno presencial; auxiliar o planejamento da logística de retorno dos alunos e servidores (quanto às testagens virais, funcionamento dos restaurantes universitários e utilização de ônibus fretados) através do envio de planilhas.

Conclusão:

A descentralização dos cuidados durante a pandemia de covid-19 através da atuação dos Comitês de Crise Locais tem sido estratégia relevante para a condução, em ambiente seguro, das atividades que compõem a missão da Universidade. Contribuíram para isso, de forma essencial, o fácil acesso com o Comitê Central para esclarecer dúvidas ou solicitar orientações e a participação ativa dos CCLs.



Gráfico do número de e-mails recebidos e respondidos pela Administração Central aos CCLs

Referências: 1. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID19 -March 2020. 2. Comitê de Crise da FEnf. Site oficial da Faculdade de Enfermagem da Unicamp. Disponível em: <https://fenf.unicamp.br/pt-br/comite-de-crise-da-fenf/comite-de-crise-da-fenf>. Acesso em 12/08/2022. 3. Documento com Orientações do Comitê de Crise do IEL. Site oficial do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp. Disponível em: https://www.iel.unicamp.br/sites/default/files/iel/ORIENTACOES_comite_crise_do_IEL-versao_marco2022_0.pdf. Acesso em 12/08/2022.

Agradecimentos: A todos os participantes dos CCLs, que incansavelmente vem cumprindo seu relevante papel no enfrentamento da pandemia na Unicamp. À coordenadora geral, Profª Dra. Maria Luiza Moretti, por todo seu apoio nesta difícil empreitada.